

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESPÍRITO SANTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) localizado na Rua Cyro Lima, N° 125, Enseada do Suá, Vitória/ES, criado pela Resolução N° 345 de 30/10/1981 “Dispõe sobre criação do CRMV-16 e dá outras providências” e Lei N° 5.517 de 23/10/1968 “Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária” e Lei N° 5.550 de 4/12/1968 “Dispõe sobre o exercício da profissão Zootecnista”.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal, tendo sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCSP); com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 11ª Edição, da Portaria Conjunta STN/SOF n° 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria STN/MF n° 2.016, de 18 de dezembro de 2024; com o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais anexo à Portaria STN n° 548/15; com os Princípios Contábeis geralmente aceitos, e com o Manual de Procedimentos Contábeis do Sistema CFMV/CRMV's.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, do exercício de 2025 são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Comparativo de Execução das Receitas e das Despesas e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade “SISCONT.net” da Implanta Informática Ltda.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho.

Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

As Demonstrações dos Conselhos Regionais não são consolidadas com as Demonstrações do CFMV, ou seja, cada Regional e o Federal são entidades autônomas, administrativa e financeiramente, e as operações realizadas entre os Conselhos de Medicina Veterinária são consideradas “transferências intragovernamentais”, as quais compreendem a entrega de recursos, correntes ou de capital, de um ente (chamado “transferidor”) a outro (chamado “beneficiário”, ou “recebedor”). Podem ser voluntárias, neste caso, destinadas à cooperação, auxílio ou assistência, ou decorrentes de determinação legal.

3. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do CRMV-ES.

Além disso, a fim de atender à Lei nº 4.320/1964, apresentam-se no Balanço Patrimonial os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

4. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

5. Balanço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

1.a - Caixa e Equivalente de Caixa (Em R\$)

Descrição	2025	2024
Bancos Conta Movimento	325	114.794
Bancos Conta Arrecadação	84.483	112
Bancos Aplicação Financeira	6.156.452	5.273.631
Total	6.241.260	5.388.537

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

Nota 2 - Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo

a) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentado em 31/12/2025, um montante descrito no quadro 2.a.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. Foram elaborados no exercício de 2025 levantamentos de créditos de liquidez duvidosa das anuidades com base nas estimativas dos últimos três anos, conforme anexo I, e procedidos os devidos registros conforme NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, pelo Manual do SIAFI que contém os procedimentos detalhados de apuração.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado ou patrimônio líquido, ocorreu o reconhecimento de crédito tributário a curto prazo a receber no decorrer do exercício, assim como os créditos tributários de dívida ativa foram reconhecidos mensalmente no resultado do exercício e no realizável a longo prazo, conforme procedimentos recomendados pela legislação vigente e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11º Edição.

2.a - Créditos a Receber

(Em R\$)

Descrição	2025	2024
	Ativo Circulante	
Créditos do exercício	711.153	507.895
(-) Perda estimada de créditos do exercício	(163.565)	(106.658)
Sub-total	547.588	401.237
Ativo Não Circulante		
Créditos de exercícios anteriores	2.565.956	2.386.918
Dívida ativa administrativa	2.010.797	1.359.941
Dívida ativa executiva	832.572	906.372
(-) Perda estimada de créditos anteriores	(2.437.658)	(2.315.310)
(-) Perda estimada de dívida ativa administrativa	(1.910.257)	(1.319.143)
(-) Perda estimada de dívida ativa executiva	(790.943)	(879.181)
Sub-total	270.467	139.597
Total	818.055	540.834

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

b) Ajustes para perdas de créditos

A metodologia de cálculo tem por base uma média do percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

2.b - Perdas Estimadas de Créditos

(Em R\$)

Descrição	2025	2024
	Ativo Circulante	
Saldo créditos de curto prazo	711.153	507.894
Percentual de inadimplência	23%	21%
Cálculo de ajuste de perdas	(163.565)	(106.657)
Créditos líquidos a receber	547.588	401.237
Ativo Não circulante		
Saldo créditos realizáveis a longo prazo	5.409.324	4.653.231
Percentual de Inadimplência	95%	97%
Cálculo de ajuste de perdas	(5.138.857)	(4.513.634)
Créditos líquidos a receber	270.467	139.597

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

Nota 3 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos.

3.a - Demais Créditos e Valores

(Em R\$)

Descrição	2025	2024
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	32.774	28.423
Tributos a Recuperar/Compensar	386	379
Créditos por Danos ao Patrimônio	43.252	41.159
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.243	1.243
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	9.057	9.057
Total	86.711	80.261

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

- a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros**
Valores relativos a adiantamento de férias concedidas a funcionários em dezembro de 2025 a ser compensado na folha de pagamento de janeiro de 2026, assim como suprimento de fundos a serem prestados conta.
- b) Tributos e Contribuições a recuperar**
Compreende os valores a receber/compensar de imposto federal e municipal recolhido indevidamente.
- c) Créditos por Danos ao Patrimônio**
Valor referente multa e juros de pelo recolhimento em atraso de tributos retidos sobre notas fiscais, assim como pagamento indevido à fornecedores.
- d) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**
Valor referente a depósitos judiciais a serem identificados.
- e) Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo**
Compreende os valores a receber junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Nota 4 - Estoques

O CRMV-ES não trabalha com estoque de material em almoxarifado, uma vez que as aquisições se resumem em materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação. Essas aquisições basicamente são de consumo imediato e de impressos padronizados, com controle de distribuição para os setores, sendo reconhecido no resultado, imediatamente no momento da aquisição.

Nota 5 – Variações Patrimoniais Diminutivas pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício

seguinte.

5.a - VPD Antecipada		(Em R\$)	
Descrição	2025	2024	
Prêmios de Seguros a Apropriar	993	970	
Benefícios a Pessoal a Apropriar	23.656	20.803	
Total	24.649	21.773	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

Nota 6 – Investimentos e Imobilizado

Os bens que integram os investimentos e imobilizado estão assim distribuídos:

a) Imobilizado

a.1) Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição. Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

Os bens móveis registrados no ativo imobilizado não sofreram reavaliação neste exercício, e os valores registrados no Balanço Patrimonial, em 31/12/2025, são os de origem.

6.a.1 - Bens Móveis e Imóveis

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2024	Aquisições		Baixas		Saldo em 31/12/2025	Depreciação Acumulada
		Compras	Alienação	Alienação	Desincorporação		
			Outros	Outros			
Aparelhos e Equipamento Gerais	38.911,02	12.477,10	-	3.400	-	47.988,12	(28.285,41)
Equipamentos de Processamento de Dados	113.304,58	-	-	-	-	113.304,58	(98.904,76)
Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.135,19	-	-	-	-	1.135,19	(1.021,67)
Máquinas e Utensílios	11.782,32	-	-	-	-	11.782,32	(10.464,75)
Mobiliário em Geral	130.952,23	-	3.605	-	-	134.577,23	(99.573,44)
Utensílios em Geral	205,00	-	-	205	-	-	-
Veículos em Geral	153.720,00	-	-	-	-	153.720,00	(138.348)
Imóveis	2.285.000,00	-	-	-	-	2.285.000,00	-
Instalações em Geral	63.480,00	-	-	-	-	63.480,00	-
TOTAL	2.798.490,34	12.477,10	3.605	3.605	0,00	2.814.367,44	(376.598,03)

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

a.2) Depreciação

O método utilizado de depreciação e amortização são das cotas constantes. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação, a tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:

6.a.2 – Tabela de referência para vida útil e valor residual

Descrição	Vida útil	Taxa Anual
Aparelhos e Equipamento Gerais	10 anos	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	05 anos	20%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10 anos	10%
Máquinas e Utensílios	10 anos	10%
Mobiliário em Geral	10 anos	10%
Veículos em Geral	05 anos	20%

Nota 7 – Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2025; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

7.a - Obrigações Trabalhistas, Previd./Fornecedores a Pagar a CP (Em R\$)

Descrição	2025	2024
Pessoal a Pagar	-	-
Encargos Sociais a Pagar	24.427	20.531
Fornecedores e Credores a Pagar	53	438
Obrigações Fiscais	13	13
Demais Obrigações de Curto Prazo	83.977	68.415
Total	108.469	89.397

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

No saldo relativo às demais obrigações de curto prazo, compreende entradas e saídas de recursos que não são da propriedade do Conselho e que tenham caráter devolutivo ou a identificar, bem como diárias a pagar.

São evidenciados ainda neste grupo, os valores retidos dos fornecedores e funcionários, e depositados em conta vinculada específica. A retenção no momento do pagamento é registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

Nota 8 – Provisões de Curto e Longo Prazo

No passivo circulante, são evidenciadas também as provisões para 13^o, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como “praticamente certa”. As provisões relativas aos processos judiciais com perda classificada como “provável” entre outras e são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

a) Provisões Trabalhistas

b) Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

a) Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento, mensal:

8.a - Provisões de Férias		(Em R\$)	
Descrição	2025	2024	
Provisão de férias	113.561	82.339	
Encargos Sociais	34.658	25.134	
Total	148.219	104.473	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

Houve aumento significativo nos saldos das provisões trabalhistas em relação ao exercício anterior, superior a 40%, decorrente principalmente da instituição do plano de progressão funcional dos colaboradores, que elevou a remuneração, bem como dos reajustes salariais concedidos no período. Tais fatores impactaram diretamente o valor das provisões, independentemente de alterações relevantes no quantitativo de colaboradores.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela.

b) Provisão para Repartição de Créditos – Cota Parte CFMV

É realizado a provisão de repasse de cota parte sobre os créditos a receber, no percentual de 25%, por ser um repasse automático e compartilhado. O valor montou R\$ 136.897,03 e R\$ 67.616,54, de curto e longo prazo, respectivamente, totalizando R\$ 204.513,57.

c) Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura as perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso ou perda.

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRMVES.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, assim como a NBC TSP 03 – “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como “possível” e “remota” não são reconhecidos contabilmente. Abaixo, constam os processos classificados provável, possível e possível, que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

8.c - Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis (Em R\$)

Descrição	2025		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Classificação				
Processos Trabalhistas				
Provável	0	0,00	0	0,00
Possível	0	0,00	0	0,00
Remoto	0	0,00	0	0,00
Soma		0,00		0,00
Classificação				
Processos Cíveis				
Provável	14	494.348,70	26	41.039
Possível	20	138.452,18	0	0,00
Remoto	370	1.258.412,45	23	134.683
Soma		1.891.213,33		175.722

Nota 9 – Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) Diferida

Foram arrecadadas contribuições para fiscais referente a anuidade do exercício 2026 no exercício financeiro em curso no montante de R\$ 103.590,00, sendo R\$ 95.715,60 de anuidades de pessoas físicas e R\$ 7.874,40 de anuidades de pessoas jurídicas. Estes valores serão apropriados no início do exercício de 2026, seguindo o seu regime de competência patrimonial.

Nota 10 - Restos a Pagar

Foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 82.971,24 sendo R\$ 48.187,11 em restos a pagar não processados e R\$ 34.784,13 em restos a pagar processados que estão discriminados em contas do passivo circulante.

Nota 11 – Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

11.a – Patrimônio Líquido (Em R\$)

Patrimônio Líquido	2025	2024
Reserva de Reavaliação	1.815.924	1.815.924
Resultado do Exercício	536.921	1.481.094
Superávit ou Déficit Acumulado	6.193.059	9.985.500
Ajuste de Exercício Anteriores	0	(5.273.535)
Total	8.545.904	8.008.983

Fonte: Balanço Patrimonial de 2025

Não foram registrados Ajustes de Exercícios Anteriores, uma vez que não foram identificadas omissões, erros de registros de exercícios anteriores ou mudanças de critérios contábeis. Assim, no balanço encerrado em 31/12/2025, os saldos apresentados refletem exclusivamente os fatos contábeis ocorridos no próprio exercício, incluindo o reconhecimento da provisão para crédito de liquidez duvidosa e de sua respectiva cota-parte, sem impactos relacionados a exercícios anteriores.

Nota 12 - Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei nº 4.320/64.

Ativos e Passivos Financeiros	2025	2024
Ativo Financeiro	8.596.637	7.567.449
(-) Passivo Financeiro	(224.273)	(157.139)
Supravit Financeiro	8.372.364	7.410.310

Fonte: Balanço Patrimonial 2025

6. Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Nota 13 - Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial positivo de R\$ 536.920,53 representa o Superávit Patrimonial do Exercício apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

13.a - Resultado Patrimonial	(Em R\$)	
Resultado Patrimonial	2025	2024
Variações Patrimoniais Aumentativas	7.651.421	6.853.362
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	(7.114.500)	(5.372.268)
Superávit/ Déficit	536.921	1.481.094

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	2025	2024
Ativo Financeiro	8.596.637	7.567.449

Ativo Permanente	1.008.408	896.528
ATIVO (I)	9.605.045	8.463.977
Passivo Financeiro	224.273	157.139
Passivo permanente	883.055	330.696
PASSIVO (II)	1.107.328	487.835
Saldo patrimonial acumulado (I-II)	8.497.717	7.976.142

Fonte: DVP e Balanço Patrimonial 2025

7. Balanço Financeiro

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

8. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Nota 14 – Resultado Orçamentário

O orçamento do CRMVES para o exercício de 2025 foi de R\$ 8.202.705,00, tendo ocorrido ao longo do exercício abertura de créditos adicionais suplementares, tendo como fonte de recurso a anulação parcial ou total de dotação orçamentária (transposição), no valor de R\$ 1.305.641,37, sem alterar o valor do orçamento. Todas autorizadas pelo ordenador de despesa.

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, liquidadas e as pagas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 820.628,99.

14.a – Superávit Orçamentário

(Em R\$)

Resultado Orçamentário	2025	2024
Receitas Arrecadadas (corrente + capital)	4.754.241	4.359.336

Despesas Empenhadas (corrente + capital)	3.933.612	3.170.271
Superávit	820.629	1.189.065

Fonte: Balanço Orçamentária 2025

9. Demonstração do Fluxo de Caixa

O demonstrativo evidencia as movimentações ocorridas no Caixa e seus equivalentes, segregando as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

- O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com as atividades operacionais e outras que não se qualificam como de investimento ou financiamento.
- O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como, recebimentos por liquidação de adiantamentos.
- O fluxo de caixa dos financiamentos inclui à captação de recursos relacionados a empréstimos obtidos junto ao CFMV, bem como, a amortização desses empréstimos.

Assim como a DFC demonstrou a geração de caixa e equivalente de caixa no exercício de 2025, montando o valor de R\$ 852.723,12, passando o caixa e equivalente de caixa de R\$ 5.388.537,40 para 6.241.260,52, no exercício de 2025.

10. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

No exercício de 2024 a mutação patrimonial variou em R\$ 536.920,53, passando de R\$ 8.008.983,62 para R\$ 8.545.904,15, proveniente do superávit patrimonial apurado na DVP do exercício. A redução do patrimônio líquido está diretamente ligada à contabilização de provisão de liquidez devido de anuidades de exercícios anteriores ao corrente, bem como à provisão de cota-parte diretamente ligado aos créditos.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESPÍRITO SANTO

CNPJ: 27.398.460/0001-76

JOSÉ CARLOS LANDEIRO FRAGA

Presidente

CPF: xxx.253.307-xx / CRMV-ES 0059/VP

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESPÍRITO SANTO

CNPJ: 27.398.460/0001-76

AUGUSTO MARCHON ZAGO

Tesoureiro

CPF: xx.400.697-xx / CRMV-ES 0184/VP

**RL ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA
E AUDITORIA INDEPENDENTE LTDA**

CNPJ: 17.694.198/0001-53 / CRC ES-04260

RODRIGO LAGASSE DIAS

Sócio / Contador / Auditor

CPF: xxx.075.907-xx / CRC ES-018993/O-9 / CNAI 8692